

* UM POUCO DE CADA ARTE

SÁBADO, 01 DE JUNHO DE 2019 - ANO IV - Nº 42 **oextra**

Cultura!

FAMÍLIA PASSOS, TALQUEY?

Págs. C4, C5 e C6

Pág. C2

Pág. C3



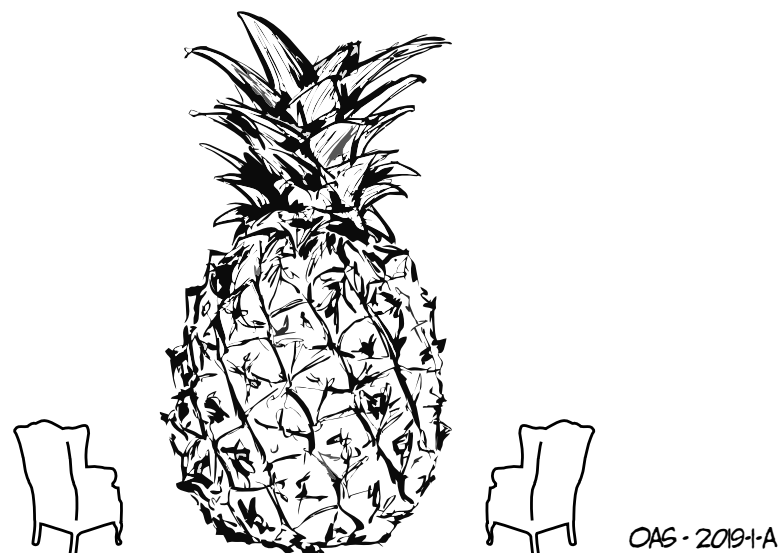
Quadrinhos

Em tempos de abacaxis,
Osmar e Dito estão por aí...
...descascando o deles

OS DOIS

O. A. Secatto

DA SÉRIE "POLÍTICA HORTIFRÚTI"



Ditados

Ser pedra é fácil...

...difícil é ser vidraça.



Palavra



“O Brasil é um asilo de lunáticos onde os pacientes assumiram o controle. (...) Ignorância é o nosso grande patrimônio nacional. (...) Talvez o Brasil já tenha acabado e a gente não tenha se dado conta disso.”

PAULO FRANCIS

NASCIDO NO RIO DE JANEIRO (RJ), EM 1930, O JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE “CABEÇA DE NEGRO” (ROMANCE) E “TRINTA ANOS ESTA NOITE - 1964: O QUE VI E VIVI” (ENSAIO), DENTRE OUTROS, MORREU EM NOVA YORK, ESTADOS UNIDOS, EM 1997.

Paulo Francis



Cultura! é uma publicação do jornal O Extra.net, concebida por O. A. Secatto com o apoio da Confraria da Crônica.

EXPEDIENTE
EDITOR: O. A. SECATTO
COLABORADORES: GIL PIVA,
JOÃO LEONEL, ZÉ RENATO E
JACQUELINE PAGGIORO
DIAGRAMAÇÃO: ALISSON CARVALHO

Educação

“Se hoje existe um inequívoco desenvolvimento em áreas como a matemáticas, a física, a química, a medicina, o direito, sem falar nas artes, a resposta é simples: devemos à Filosofia. Ela — a Filosofia — é a origem de todo o saber existente”

A EDUCAÇÃO COMO GASTO... ...É O CUSTO DA BURRICE



ZÉ RENATO

A burrice como uma condição infinita prova-se cotidianamente no atual (des)governo do Bozão. A incapacidade de escolha de seu ministério não é tarefa de qualquer um. Tem de possuir uma imensa insensatez para montar um time como esse, o qual faz inveja a Didi, Dedé, Mussum e Zacarias; Moe, Larry e Curly; o Gordo e o Magro e o por aí vai.

Sei que essa crítica é óbvia e virou lugar-comum.

Quero ater-me a outro aspecto: não falarei que o suposto ministro da Educação não sabe diferenciar três de trinta, desconhece matemática, tabuada, porcentagem...; não falarei que a Damares defende a Terra plana, prega a inexistência de Darwin e o evolucionismo; também não abordarei a estranha atitude dos ministros-bolsominions de afirmarem títulos acadêmicos que não possuem, mestrados bíblicos; por fim, não tratarei da aberração do Bozão e sua turminha quanto a desconhecere[m] e verbalizarem sandices, asneiras e total ignorância quanto ao educador Paulo Freire, que não estudou em Harvard. No entanto, estudado lá e em instituições acadêmicas de todo o planeta. Estudado e respeitado. Menos pelo bozão e seu grupelho.

Se não bastasse o patético arremedo de ministro da Educação não saber explicar, rigorosamente, nada a respeito das medidas que tomou — além de não saber diferenciar “corte” de “contingenciamento” (duvido que escreva essa palavra sem cola) —, cortou mais de 30% das receitas das universidades públicas federais.

Essa medida produz um efeito devastador: além de impedir o custeio de despesas básicas e correntes de qualquer instituição, faz pior: inviabiliza pesquisas.

O mentecapto (na verdade são todos) disse que as universidades públicas não pesquisam, não produzem; ao contrário, quem o faz são as privadas. MENTIRA! A realidade e as estatísticas, além dos gráficos que o pateta não saber interpretar, mostram o inverso.

Voltemos um pouco na História: após ser destruído por duas bombas de hidrogênio, nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, o Japão, devastado, reconstituiu-se logo. Investiu de 40% a 60% de seu PIB em Educação. Resultado: em 40

anos era um dos países mais ricos e desenvolvidos do planeta.

A Coreia do Sul realizou um imenso salto em termos de IDH (índice de desenvolvimento humano): postou a Universidade de Seul entre as maiores do mundo, competindo com europeias e norte-americanas, com mais de 700 anos; seus produtos eletrônicos e automóveis estão entre os mais consumidos e cobiçados da terra. Qual o segredo? Não há. Houve e existe um investimento sério em Educação. Desde o início, desde a alfabetização.

Para começar a ensinar as primeiras letras na Coreia do Sul, o professor deverá ter no mínimo doutorado. Passar por exames rigorosíssimos.

Acreditem: na Coreia do Sul, professor possui status de *popstar*.

A Finlândia é a campeã em Educação. A razão: séria política pública. Qual o segredo? Não há. Investimento sério. Qual a base do trabalho? Paulo Freire.

Os demais países nórdicos também seguem a mesma política.

Quais são os países nórdicos?

Pergunte para o Weintraub e a Damares. Duvido que saibam.

Mas ainda não comecei a tratar aquilo que pretendo.

Quero abordar um “pequeno” detalhe: o néscio do Bozão e seus ministros-patetas falam com um total desprezo de Filosofia e Sociologia e, no geral, das humanidades.

É oportuno lembrar que o “guru” do Bozão e dos bolsominions é o astrólogo, pseudofilósofo, com ensino fundamental inconcluso: “Olavinho”.

Em tempo: pensei em escrever acerca das asneiras, sandices, imbecilidades ditas por esse ente. Todavia, concluí que seria maldade... Pior que bater em bêbado. Além disso, é dar a ele uma preocupação que não merece. Significar o insignificante.

Como desconsiderar esses saberes?

Se hoje existe um inequívoco desenvolvimento em áreas como a matemáticas, a física, a química, a medicina, o direito, sem falar nas artes, a resposta é simples: devemos à Filosofia. Ela — a Filosofia — é a origem de todo o saber existente.

Quero lembrar. A filosofia ocidental tem sua gênese no momento de ruptura entre o mito e a percepção do *lógos*, na Grécia Antiga. Na passagem do período arcaico para o clássico, por volta do século VI a.C.

O surgimento das *pólis*, em particular Atenas, é o início do processo.

Atenas vivia um grande desenvolvimento mental, comercial, político e cultural. Quando Clístenes cria a democracia e convida os cidadãos a fazerem as leis, é o começo.

O exercício de criarem-nas provoca nos cidadãos a certeza de que não utilizam do mito. Percebem que a palavra verbalizada convence.

Num primeiro momento, acreditam que uma divindade ocupa a palavra e persuade.

Todavia, o exercício cotidiano da democracia, acrescido da escrita — introduzida na Grécia dessacralizada — com o propósito de redigir as leis e escriturar o comércio, permite aos cidadãos verificar que a palavra, verbalizada por eles, convencia.

Portanto, os atenienses, os gregos antigos, passam a perceber que estão a utilizar outra maneira de abordagem do real. Chamada de *logos*. Em tempo: essa palavra grega significa em português “razão”, “palavra”, “estudo” e “lógica”.

Embora “mito”, do grego *mythós*, também se traduza por “palavra”. Uma das maravilhas da Filosofia e da Filologia, palavras diferentes: significam “palavra”. Contudo,

à luz do mito, aparece como “magia”, “crença”; em *logos*, é “desvelamento”, “argumentação”, “elucidação”, portanto, “lógica”.

Essa compreensão permitiu aos gregos constatar ser possível dialetizar (debater, discutir, se em dupla dialogar) — usar a razão —, a fim de fazer política. No entanto, se posso utilizá-la no plano político, posso fazê-lo com a religião. Mais ainda, se me permito proceder a dialética com a política e com a religião, devo realizá-la em relação ao cosmos.

No momento em que os gregos antigos passam a abordar o cosmos por meio dialética, abandonam a cosmogonia. Iniciam a cosmologia. Não é mais o mito a forma de aceitação das coisas. Agora deverá argumentar, justificar as explicações através de ideias e preceitos lógicos.

Consequentemente, a busca pelas primeiras respostas — à luz de *logos*, da “razão” — é o nascimento da Filosofia, da racionalidade, a superação das abstrações ilógicas e credices insanas do mito.

Evidente, das primeiras reflexões nasceram os saberes.

A primeira atitude filosófica é de Tales de Mileto. Sim, aquele do teorema. Dessacralizou o sol e a terra, ao medi-los. Detalhe: seu cálculo (sem computador, Google, Globo e Wikipédia), a “olho nu”, aumentado cada ângulo 365 mil vezes, produz a exata distância entre ambos os astros.

Dos primeiros filósofos vieram as reflexões futuras, cujos resultados são todos os saberes institucionalizados.

Até o século XIX havia o sábio, responsável pela produção de todo o saber existente. Não existia a divisão do conhecimento, até pelas suas dimensões, bem menores naquele período.

Lentamente, desde Galileu, processa-se o divórcio entre a Filosofia e as Ciências Exatas, com a criação do método científico, proposto pelo criador da “teoria heliocêntrica”.

A separação definitiva dar-se-á somente no século XIX com o positivismo, ao qual alguns atribuem a paternidade da Sociologia, no momento em que Comte alardeava acerca da necessidade da hierarquização dos saberes, a partir da Filosofia, para o mundo encaminhar-se em “ordem em direção ao progresso”. Para isso, era mister a criação de “uma física social”, a fim de ocupar-se da manutenção da ordem. Outros atribuem a paternidade da Sociologia a Marx e Engels, no momento de suas formulações, a fim de superar a abismo sócio-econômico-político do mundo.

Com essa divagação, é lícito perguntar: o mundo melhorou ou piorou?

A certeza da resposta é a incerteza heideggerana: sim e não. Todavia, ficou menos burro, menos ignorante, mais elucidado. Nos permitiu caminhar na luz, ao invés das trevas.

Trevas a que esses boçais, energúmenos, incompetentes e sem caráter, querem nos fazer retroceder.

A propósito: o inteligentinho e ressentido filósofo Pondé é uma das vozes contrárias às humanidades. Numa de suas argumentações, alegava que o Japão as abandonou em “benefício” das ciências exatas. Raciocínio utilizado pelo ministro-pateta do Bozão.

Em tempo: os cientistas e acadêmicos “exatos” japoneses foram os primeiros a se oporem a essa aberração, argumentando a indispensável contribuição das humanidades, no sentido de forjarem caráter, sensibilidade e criticidade dos humanos.

Palavra de japonês.

Logo, a burrice é muito mais cara que o investimento em Educação. Tá OK?

Capa

Os números são impressionantes: são quase 70 mil seguidores entre Facebook e YouTube, com mais de 3 milhões de visualizações nas duas redes sociais. Agora eles estão no Twitter também

FAMÍLIA PASSOS, TALQUEY?



JACQUELINE PAGGIORO

No exato dia em que termino esta matéria (05/05/2019), me tornei uma “superfã” da página da Família Passos, Talquey? no Facebook (o selo é dado para os seguidores mais fiéis de uma página — ainda bem que não é o Selo de Inteligência da Damares do WhatsApp). Desde que apareceram, passei a seguir a trajetória deles nas redes sociais. Para realizar esta entrevista, pesquisei tudo sobre eles na mídia e todos os dias entrava no Facebook para saber as novidades e me comunicar com a Isis, daí o selo de “superfã”. Tudo começou em janeiro, em Curitiba, mais exatamente na casa de Nilton Reni de Souza Silveira e Marília Passos Silveira, os pais. A filha Isis teve a ideia de juntar as várias frases da “nova ordem” bolsonarista para criar uma música. No telefone com a mãe — pouco antes da meia-noite — conversaram por mais de uma hora. Na manhã seguinte, antes de ir trabalhar, recebeu a ligação da mãe avisando que já tinha a música. Ao final da tarde, reuniram-se para os retoques finais e estava pronta a marchinha *Talquey, talquey! A culpa é do PT*. Na cozinha da casa dos pais, ligaram a câmera do celular: Marília no violão e vocal junto com Isis e Reni na percussão (e panela).

O vídeo foi colocado no YouTube e conquistou alguns likes. Eis que Felipe Neto, um dos maiores youtubers do Brasil (ele tem 32.236.818 pessoas inscritas em seu canal) faz um comentário elogiando o grupo e dois dias depois o vídeo foi compartilhado mais de 35.000 vezes, impulsionando a Família Passos para a fama nas redes sociais.

Com a repercussão, o grupo ganhou reforço nos vocais com a irmã, Lígia, e estava

formada a Família Passos, Talquey?. Reunidos na casa dos pais, eles — se divertem e — compõem várias marchinhas ironizando o atual (des)governo.

Entre janeiro e fevereiro, a Rádio CBN promoveu o 6.º Concurso de Marchinhas Carnavalescas e *Talquey, talquey...* da Família Passos recebeu a maior votação. O resultado foi divulgado site em 01/03/2019.

A gravação dos vídeos é, literalmente (viu, Carluxo?), doméstica: eles ligam a câmera do celular na cozinha da casa de Marília e Reni e cantam (algumas vezes escapam umas risadas). Além de se esmerarem nos arranjos, na percussão e nos vocais, eles capricham mesmo é na produção visual, colocam perucas, óculos, lenços, chapéus, botas, até panelas; enfim, tudo combinando com a música em “cuestão, talquey?”. Produzem material riquíssimo, afinal, os componentes da equipe lá de Brasília são

excelentes em fornecer a matéria-prima. A partir do sucesso de *Talquey, Talquey...*, criaram outras marchinhas de acordo com a ordem dos acontecimentos. Alguns exemplos: *Marchinha da lava-jato, morô* (“Lava lava lava lava e tira todo o barro. O rapaz do lava-jato me enganou. Só lavou o lado esquerdo do meu carro”); *Marchinha do Foro Privilegiado* (“Bolsokid, tão moralista. Um exemplo para todos nós. Hoje ele usa o foro, para esconder as cagadas do Queiroz”); ou *Marcha do General / Cuidado Capitão* (“O nosso mito está preocupado. O seu querido vice está descontrolado. Cuidado Capitão! Com a bota do Mourão”).

E eles prometem: não vão ficar só nas marchinhas. Já compuseram a *Valsinha pra*

Damares/ Hahaha (“Damares, a maluquinha. Vai voando lá pro salão... Veste na dama um rosado vestido pra conquistar bom marido... Puxando o seu capitão pela mão a louca parece surtar...”) e o samba-enredo *Unidos da Piroca e o Samba Enredo do Delírio Nacional / Vai pra Cuba!* (“Olha a piroca passando. O kit gay vai bombar. No zapzap do povo. E nessa eu vou embarcar... Terra dos conges, Tchutchuquinhas e tigrões. Mas no fundo são fascistas, elitistas e vilões. E com ódio chegaremos lá. Se você não tá feliz Vá pra Cuba já...”). Dizem que ainda vai ter choro, samba, forró... Vamos aguardar.

Os números são impressionantes: são quase 70.000 seguidores entre Facebook e YouTube, com mais de 3 milhões de

visualizações nas duas redes sociais. Agora eles estão no Twitter também. E estão vendendo camisetas com a letra de *Talquey, talquey...*

Apesar das “pataquadas” dos tresloucados que comandam o país e da visibilidade que o comentário de Felipe Neto deu ao grupo, o sucesso deve-se, principalmente, ao talento desta família: execução primorosa, música alegre, vocais afinadíssimos, letra repleta de ironia, e interpretação com muito sarcasmo e irreverência.

A cara do Brasil. Não tem como não gostar!

Confirmam abaixo a entrevista que a Isis Passos concedeu ao *Cultura!*.

• Vocês ficaram conhecidos nas redes sociais pela música “Talquey, talquey! A culpa é do PT”. Uma marchinha de carnaval, muito bem executada, com muita alegria e também muita ironia. Poderiam

contar um pouco sobre a trajetória profissional de vocês? Já tinham feito algo parecido antes?

Somos uma família curitibana de artistas e toda nossa vida é embalada por música: MPB, choro, samba e bossa-nova. Minha mãe, Marília, formada em Letras e Artes, é professora aposentada. Ela é a caçula de sete irmãos, alguns também artistas de rádio; foi daí que veio a influência musical. Por 25 anos ela trabalhou com crianças e adolescentes dando aulas de português e música em colégios estaduais e também comandou corais em escolas e empresas. Ela é compositora, arranjadora e regente. Em 2008, foi finalista no concurso de marchinhas da Fundação Progresso em parceria com o *Fantástico*, no Rio de Janeiro, com a música *ET de Copacabana*. Lígia (irmã) seguiu o caminho, aos oito anos começou a estudar violino. Hoje é violinista profissional, atua em projetos sociais e trabalha com eventos. Meu pai (Nilson Reni) trabalhou como metalúrgico desde 1977 até se aposentar, mas já participou de grupos musicais tocando na noite e em bandas de carnaval. Eu sou funcionária pública, porém desde pequena desfrutei de atividades artísticas em casa, visto que a minha mãe é professora de música e a minha irmã, violinista. Também participei de eventos musicais em Curitiba. A nossa família uma época montou um grupo de Música Popular Brasileira. Temos o costume de debochar de situações, fazer paródias, composições satíricas. Gostamos de humor. Com o impeachment da Dilma, fomos percebendo uma tendência reacionária. Um tipo de inversão de valores. Acompanhando esses acontecimentos pelas redes sociais e os memes (*termo grego que significa “imitação”*; é bastante conhecido e utilizado na internet, referindo-se ao fenômeno de viralização de uma informação, ou seja, qualquer

“Não esperávamos tamanha repercussão. Agente sempre fez paródias e composições, tirando sarro de primos, tios, tias”

Capa

Família Passos, Talquey?
Diretamente do YouTube
para o *Cultura!*

{ Continuação das págs. C4 e C5.

Músicas

Ordem cronológica das postagens das músicas da Família Passos, Talquey? no canal do YouTube e o número de visualizações (consultado em 06/05/2019).

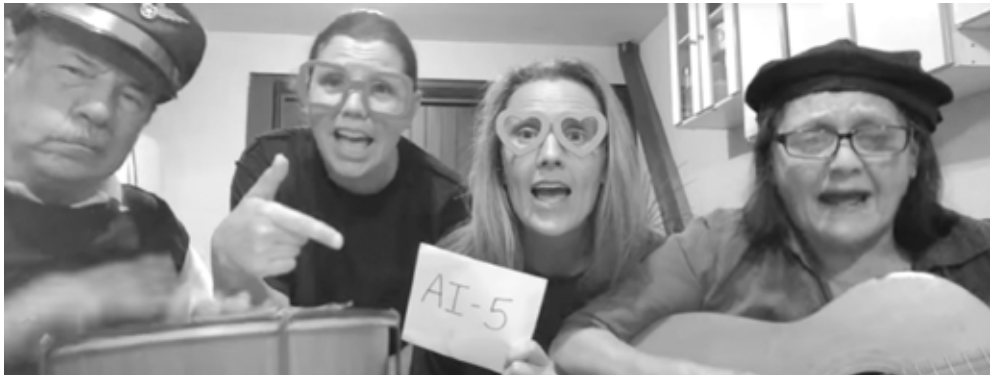
- 1. *Talquey, talquey! A culpa é do PT* — 10/01/2019 — 176.229 visualizações
- 2. *Cataratas do Iguaçu* — 13/01/2019 — 5.711 visualizações
- 3. *O ET de Copacabana* — 15/01/2019 — 14.831 visualizações
- 4. *Marchinha da Meritocracia/ O “esforço” da Barbie* — 15/01/2019 — 36.263 visualizações
- 5. *O cordão da gente fina* — 17/01/2019 — 25.032 visualizações
- 6. *Marchinha do lava-jato, morô?! — 20/01/2019 — 69.586 visualizações*
- 7. *Marchinha do foro privilegiado (do Bolsokid)* — 25/01/2019 — 77.335 visualizações
- 8. *Marchinha do “Reaça” pobre de direita* — 01/02/2019 — 216.6923 visualizações
- 9. *Festa na Aldeia* (Samba composto há 40 anos pela Marília Passos e Reni Silveira) — 09/02/2019 — 6.742 visualizações
- 10. *Marcha do General / Cuidado Capitão* — 10/02/2019 — 64.477 visualizações
- 11. *Marcha dos Aposentados / A Luta!* — 13/02/2019 — 46.450 visualizações
- 12. *Marchinha do arrependimento / Eu avisei* — 16/02/2019 — 126.546 visualizações

- 13. *O Bloco dos Hipócritas / O Frota vem aí* — 28/02/2019 — 54.006 visualizações
- 14. *Põe a faixa, Zé de Abreu!* (De improviso e baseada nos tuítes de Zé de Abreu Autoproclamado, ☺) a Família se reuniu e deu nisso) — 03/03/2019 — 51.090 visualizações
- 15. *O Carnaval é Imortal / Golden Shower* — 09/03/2019 — 35.119 visualizações
- 16. *O Marreco de Maringá / Caixa 2* — 15/03/2019 — 27.122 visualizações
- 17. *Fogo no Laranjal /Faz Arminha* — 18/03/2019 — 17.699 visualizações
- 18. *Tira a mão da nossa previdência!* — 19/03/2019 — 32.486 visualizações
- 19. *Valsinha pra Damares / Há Há Há Há* — 23/03/2019 — 35.116 visualizações
- 20. *Tchau Querido!!! / No estilo Barrichello (porque o Brasil não é pra amadores)* — 25/03/2019 — 14.887 visualizações
- 21. *Ditadura NUNCA MAIS* — 30/03/2019 — 20.888 visualizações
- 22. *Unidos da Piroca e o Samba Enredo do Delírio Nacional / Vai pra Cuba!* — 07/04/2019 — 19.330 visualizações
- 23. *Capitão Coca-Cola / Não nasci pra ser presidente* — 13/04/2019 — 22.633 visualizações
- 24. *LAVE O PINTO!* — 28/04/2019 — 24.392 visualizações
- 25. *Balbúrdia e Turismo Sexual, Talquey?* — 04/05/2019 — 6.231 (pulou para 7.484 duas horas depois).

Confirmam a irreverência e humor que extrapolam das letras e da interpretação para a composição visual, pura estética! Abaixo, algumas fotos do grupo e os respectivos títulos das canções (melhor que isso só ouvi-los nas redes sociais).



Laranja.
“Fogo no laranjal / Faz arminha”



AI-5.
“Ditadura Nunca Mais”



Temer.
“Tchau querido! / No estilo Barrichello”



Militares.
“Marcha do General / Cuidado capitão”

Comentários

A seguir selecionei alguns comentários de seguidores do YouTube no canal da Família Passos, Talquey:

“Não sei o que é melhor, a letra criativa ou a voz de vocês hahahah <3 parabéns, não consigo parar de cantar.”

“O talento de sempre, alegria, crítica, sutileza de raciocínio, mordacidade nas palavras.”

“Vocês não sabem o que estão falando! Ditadura não aconteceu gente! Mas a mame-deira de piroca e o kit gay existem. (Quem me contou foi um colega de trabalho bolsominion). Kkkkkkkk”

“Eu me auto - intitulei membro da família passos☺☺”

“Vocês são f... Tem casa pra vender do lado da de vocês? Vcs precisam colocar essas marchinhas no Spotify! Essa família é a prova que o Carnaval é manifestação política e não tem época. Vcs são tops na harmonia das vozes...e o percussionista arrasa! Faz uma pro Rodrigo Maia trabalhar até 80 anos em sala de aula, ou como enfermeiro, ou gari, ou agricultor... Aquele filadaputa.”

“Fico imaginando como é o churrasco na casa de vcs. #Queria ♥ ”

“👹👹Damares, a estrela maior do Circo dos Horrores da Era Mijair Bolsomilícia👹👹. ☐☐Valeu Família Passos. Vocês são minha família predileta, diferente daquele Clã da Ku-klux-klan do Rio de Janeiro. ☺”

“Parabéns! Cada vez melhor! Me divirto com a afinação e letras da família!”

“Me adotem? Fui deserdada pela família inteira de bolsominions.”

“Essas marchinhas tão deliciosamente primorosas são documento histórico... Arquivando para a posteridade!!!”

“HINO! Já vi 1000x, meu marido espanhol já decorou. Chiclete total, ahazaram pessoal! 10!”

“TALKEY seus lindos! Amo esse bom humor, essa inteligência e esse som! Quero a camiseta TALKEY!!!”

“Não vão cantar sobre o ‘conjo’, ‘houveram pessoas’ e ‘crime ‘sobre forte pressão emocional’? Ah, também tem ‘crime vulnerável’ (não sei que diabo é isso). Dr. Moro pode ajudar nas letras.”

“...Sou de Portugal e estou sempre apoiando vocês. Marchinha, valsinha ou outros. Importa é ser tal como é autêntico e sincero. Obrigado. ”

“É muito amor por essa família! Sou fã dessa criatividade e deboche! Rsr-rsrs. Parabéns! Vocês são ícones. ♥ ♥ ♥ ♥ ♥ ♥ ♥ 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌”

“Eu me sinto abraçada por vocês, de alguma maneira eu me sinto parte dessa família linda e amada que vocês são ☺☺☺☺”

“Bora fazer um baile de carnaval com essas marchinhas INCRÍVEIS. (Já aviso que a minha fantasia vai ser de Queiroz).”

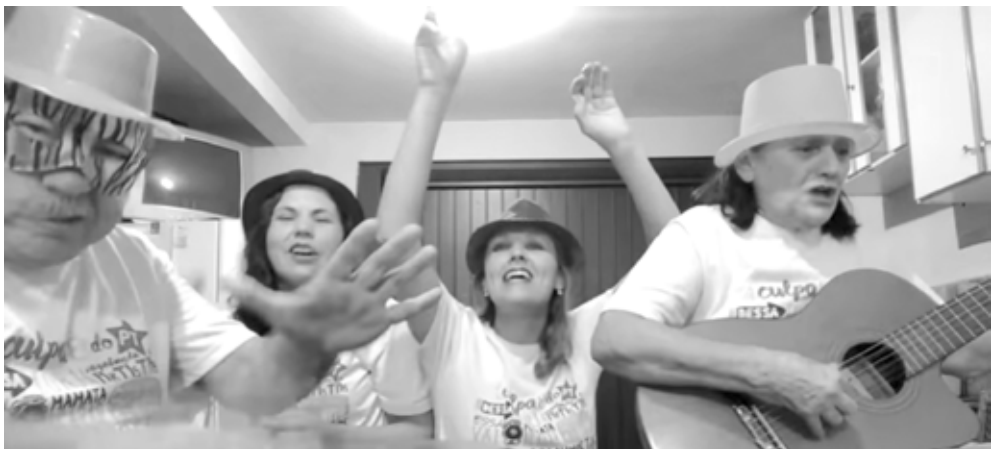
“Como sempre uma crítica sensacional sobre o nefasto momento que estamos vivendo.”



Caixa 2.
“O marreco de Maringá / Caixa 2”



Letra.
“Põe a Faixa Zé de Abreu”



Samba-enredo.
“Unidos da Piroca” e “Delírio Nacional / Vai pra Cuba!”, além da promoção da venda das camisetas “A culpa é do PT”, com indicação da dona Marília: “Lave o pinto antes de usar!”